

**Palestras destacam os novos desafios na atuação desses profissionais**



Foi realizado no dia 14/8, na sede da Preví, no Rio de Janeiro, o Workshop de Conselheiros Preví 2018. O objetivo do evento, destinado a todos os conselheiros indicados pela Preví nas empresas participadas, foi destacar a importância e a relevância de sua atuação nos Conselhos de Administração e Fiscais, bem como debater aspectos práticos do cotidiano desses profissionais e sua contribuição para a geração de valor à companhia para a qual foram eleitos.

O evento contou com palestra do presidente do Conselho de Administração da BR Distribuidora, Augusto Cruz, que falou sobre sua experiência pessoal como conselheiro em diversas empresas ao longo dos anos. “As empresas têm personalidade, humores, ambições, e cabe aos conselheiros entender claramente isso para obter confiança, credibilidade e legitimidade junto à gestão. Só assim é possível realmente contribuir para o resultado da empresa, e não apenas integrar o conselho para cumprir uma obrigação legal”, afirmou.

Em seguida, o público foi dividido em duas salas, em que foram feitos debates específicos para conselheiros fiscais e para conselheiros de administração, com palestras ministradas por Maria Cecília Rossi e Richard Blanchet, respectivamente. Maria Cecília falou sobre o *Programa de Integridade* como ferramenta de Compliance e Blanchet sobre o *Código Brasileiro de Governança Corporativa (Instrução CVM 586)* na prática.

**Redução de blocos de controle**

O evento também discutiu a necessidade de dar mais liquidez ao Plano 1 para o pagamento de benefícios nos próximos anos, que terá como consequência a redução da presença da Preví em grandes blocos de controle acionário. Isso não significa, no entanto, menos atividade. Pelo

contrário: a Previ estará em mais empresas por meio de participações minoritárias relevantes. E, nesse contexto, a atuação dos conselheiros é fundamental para que os direitos dos minoritários sejam respeitados.

“A tendência é sermos mais ativos no mercado, investindo em participações com maior liquidez, que geram dividendos, buscando uma carteira de investimentos mais equilibrada”, explicou o diretor de Participações, Renato Proença, na abertura do evento. Isso significa necessariamente estimular um ambiente de mercado saudável e com boa governança. E o papel da Previ nesse sentido é fundamental. “Se vendêssemos hoje 10% de nossa participação na Vale, por exemplo, praticamente fecharíamos os dois IPOs (abertura de capital em bolsa) de empresas realizados no Brasil este ano, que movimentaram aproximadamente R\$ 4 bilhões”, disse Proença.

Portanto, os representantes da Previ nos conselhos continuarão a desempenhar um papel importante na governança e na estratégia dessas empresas nos próximos anos. Por conta dessa responsabilidade, Proença destacou o processo de seleção desses profissionais, que vem sendo aprimorado a cada ano com o objetivo de buscar representantes mais adequados para a realidade de cada companhia.

O diretor observou ainda que é um privilégio contar com uma massa de profissionais experientes e bem formados, oriundos do Banco do Brasil, para atuação nos conselhos das empresas participadas. Mas isso não significa abrir mão de selecionar também conselheiros externos para cobrir todas as necessidades das empresas. “O maior desafio é não só achar o profissional de melhor perfil, mas casar o perfil selecionado com o momento da companhia no mercado”.

O workshop marcou também o lançamento do *Guia Previ de Melhores Práticas de Governança Corporativa para Conselheiros*. O guia surgiu reforçar o papel dos conselheiros de Administração e Fiscal nas empresas, com a apresentação recomendações para uma atuação mais prática e efetiva no melhor interesse das companhias em que atuam. O material está disponível no [site Previ](#) para todos que tenham interesse em aprimorar sua atuação ou conhecer ainda melhor o dia a dia dos conselhos de empresas.

**Fonte:** Previ, em 22.08.2018.